



Conecte-se com o CI-IA

<https://linktr.ee/iasaudeufmg>



## Curso de IA Generativa em Saúde é um sucesso e recebe avaliações positivas de alunos participantes

Entre os dias 2 e 5 de dezembro de 2024, o Centro de Inovação em Inteligência Artificial para a Saúde da UFMG, em parceria com a Unimed BH e com o apoio financeiro da FAPEMIG e FAPESP, realizou o Curso de "IA Generativa em Saúde". O evento ocorreu presencialmente na UFMG e contou com a participação de diversos profissionais da área.

De acordo com as avaliações realizadas, todos(as) alunos(as) se declararam satisfeitos ou muito satisfeitos com o curso, refletindo um nível de 100% de aprovação.

Ainda nessa linha, todos os participantes concordaram que o conteúdo do curso, como um todo, foi essencial para o seu aprimoramento profissional.

Além disso, 85% dos participantes responderam que conseguem claramente aplicar o conhecimento adquirido em suas atividades diárias. Isso demonstra que foram abordados conceitos de maneira acessível e aplicável. Um dos participantes destacou: "Após ampliar meus conhecimentos em IA, é possível ser mais assertivo na criação dos *prompts* e obter informação de melhor qualidade no dia a dia." Ainda de acordo com a avaliação, os participantes se sentiram motivados a aprofundarem os conceitos adquiridos, sendo que a maioria demonstrou interesse em seguir em outros cursos com enfoques ainda mais práticos.

Dentre os alunos que participaram do curso, Silvana Kelles e Eudes Arantes compartilharam suas experiências. A seguir, são apresentados os depoimentos.

## Entrevistas

### Silvana Kelles



**Médica, Professora adjunta da Faculdade de Medicina da PUC Minas**

Coordenadora do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde da Unimed BH- NATS Unimed-BH

#### **O que te motivou a se inscrever no curso de IA generativa em saúde?**

Participo das iniciativas do CI-IA Saúde desde que a UFMG vislumbrou a parceria com a Unimed para atender ao edital da FAPESP. Embora já reconhecesse os potenciais da IA na saúde, eu tinha uma base teórica limitada. O curso me ofereceu a oportunidade de aprofundar esse conhecimento e entender melhor como a IA pode ser aplicada no setor de saúde de forma mais eficaz.

#### **Como você acha que a IA generativa pode transformar a área da saúde, com base no que aprendeu no curso?**

A IA generativa tem o potencial de transformar a área da saúde de várias maneiras, conforme aprendi no curso. Entre as alternativas, destaco a simplificação de processos, como o uso

de reconhecimento de voz para registros médicos e o acesso rápido a informações relevantes. Além disso, a IA pode acompanhar e organizar o percurso do paciente por diferentes sistemas, desde consultas até internações e tratamentos continuados. A tecnologia também pode ser aplicada na avaliação de interações medicamentosas, com alertas automáticos, e na detecção de riscos de eventos, com base nos exames solicitados por profissionais de saúde. Essas inovações podem aumentar a eficiência, reduzir erros e melhorar a qualidade do atendimento ao paciente.

#### **Após o curso, você consegue visualizar novas formas de aplicar LLMs no contexto da Unimed ou em outras organizações de saúde? Pode dar alguns exemplos de como esses modelos podem agregar valor no dia a dia?**

Após o curso, percebo diversas formas de aplicar os Modelos de Linguagem de Grande Escala (LLMs) no contexto da Unimed e outras organizações de saúde. Entre as possíveis aplicações:

- Melhoria no atendimento ao paciente: Oferecer opções de atendimento em tempo real, com informações sobre horários e locais acessíveis.
- Alertas em tempo real para a equipe assistencial: Notificar a equipe sobre eventos críticos à medida que ocorrem.

## Entrevistas

- Aprimoramento da prescrição médica: Garantir maior assertividade nas prescrições, apresentando-as de forma clara e acessível ao paciente, considerando sua escolaridade e a complexidade do tratamento.
- Automação de laudos diagnósticos: Agilizar a entrega de laudos a partir da análise de imagens, comparando exames atuais com os anteriores, destacando alterações relevantes.
- Análise de prontuários médicos: Utilizar IA para resumir os aspectos mais relevantes do prontuário, facilitando a compreensão do médico sobre o contexto do paciente.
- Exames de rastreamento: Identificar remotamente pacientes que necessitam de intervenção, como em exames de retinografia, garantindo um encaminhamento rápido e preciso.
- Verificação de interações medicamentosas: Auxiliar na detecção e sugerir as melhores combinações para minimizar riscos ao paciente.
- Previsão de demanda hospitalar: Analisar como as mudanças climáticas podem afetar a demanda por leitos e ajustar as equipes conforme necessário.
- Alocação de recursos e equipamentos: Determinar a melhor distribuição de recursos e

equipamentos com base nas necessidades das populações.

- Planejamento de equipes e recursos financeiros: Utilizar IA para otimizar o planejamento de equipes, considerando a demografia e morbidade das populações, além de prever a alocação de recursos financeiros.

### **Quais são os principais desafios que você acredita que a saúde enfrentaria ao adotar LLMs, tanto em termos técnicos quanto éticos?**

Ao adotar LLMs na saúde, alguns dos principais desafios envolvem tanto questões técnicas quanto éticas. Em termos técnicos, um desafio significativo é o letramento dos profissionais de saúde, já que existem muitos mitos que precisam ser superados. Além disso, é fundamental que os profissionais compreendam os riscos associados a uma formulação inadequada de perguntas, que pode comprometer a qualidade da assistência. Como a prática de IA generativa ainda é recente, a educação continuada sobre os avanços nessa área será essencial para minimizar os riscos. Do ponto de vista ético, a seleção de populações para atendimento por IA requer regulação para evitar discriminação. Outro ponto crítico é o risco de invasão de privacidade, que permanece uma preocupação, exigindo cuidados especiais na gestão de dados sensíveis dos pacientes.

## Entrevistas

### Eudes Arantes



**Médico, com MBA Gestão Empresarial em Saúde - FGV**

Diretor de Gestão Assistencial na Unimed-BH

#### O que te motivou a se inscrever no curso de IA generativa em saúde?

Primeiro, a percepção da necessidade de me capacitar para a utilização da IA Generativa na abordagem das complexidades envolvidas na Assistência e na Gestão dos serviços de saúde. Segundo, para sinalizar às nossas lideranças, a importância de difundir a cada um de nossos cooperados e colaboradores esse conhecimento, para a sua prática objetivando a melhora contínua do cuidado.

#### Como você avaliaria o conteúdo abordado no curso? Foi relevante para a sua área de atuação ou interesse?

O conteúdo do curso procurou trazer ao grupo o conhecimento da evolução da tecnologia, suas bases estruturantes e a melhor prática em sua utilização.

Para a fixação do conhecimento, os exercícios buscaram aprimorar esse aprendizado, o que foi de certa dificuldade, tendo em vista os níveis diversos de conhecimento do grupo, e me incluo nessa dificuldade.

#### Como você acha que a IA generativa pode transformar a área da saúde, com base no que aprendeu no curso?

Tendo em vista a capacidade de análises complexas, que é uma característica da atenção à saúde, somada à potência no tratamento de grandes bases de dados, a avaliação de padrões e sua organização amplia de forma exponencial nossa capacidade de organização do cuidado. Isso ocorre desde a visão macro da população assistida e a definição de políticas e estratégias, até a individualidade na customização do cuidado. Dessa forma, facilita-se o trabalho técnico e científico do médico e da equipe de saúde, permitindo mais tempo e maior humanização à relação interpessoal.

“Certamente indicaria o curso. A tecnologia é de grande utilidade e potencializa a atividade de todos e de cada um dos profissionais. Penso que o conhecimento deva ser levado a todos os profissionais envolvidos na organização e na prestação da assistência à saúde.”

